

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazete de Alagoas Class.: 64
 Data: 27/06/86 Pg.: _____

Xucurus prometem fazer derramamento de sangue 190 caso assassinato de indígena não seja apurado

O assassinato do índio xucuru Manoel Marques, na fazenda Canto, município de Palmeira dos Índios, pode desencadear uma nova escalada de violência no Interior do Estado, envolvendo indígenas e posseiros da região sertaneja. O índio foi executado com um tiro de espingarda 12, no início da semana, pelo fazendeiro Valdemar Tenório de Holanda, que conseguiu emprender fuga, antes da polícia começar a agir.

Segundo se informou, os Xucurus, revoltados, ameaçam represálias caso não seja tomada nenhuma providência por parte da Secretaria de Segurança Pública, que já enviou uma guarnição do Pelotão de Choque para a cidade, visando conter o clima de tensão entre os posseiros e os índios, que acusam as autoridades policiais de terem conhecimento do clima de animosidade existente entre eles e os proprietários de terras desde a implantação da aldeia na fazenda Canto.

O homicídio aconteceu por volta das 4 horas da madrugada

de terça-feira passada, quando Manoel Marques, um dos líderes da tribo, estava dormindo em sua residência, situada à margem de um bloco mais compacto de casas construídas de forma rudimentar. Os indígenas chegaram a ouvir o disparo e o barulho do motor do veículo identificado como pertencente a Valdemar Tenório de Holanda, fugindo rapidamente do local.

Os Xucurus chegaram a sair de suas casas, tentando capturar o criminoso, mas não tiveram sucesso no seu intento, terminando por comunicar o crime ao delegado municipal de Palmeira dos Índios, capitão Clesivaldo, que imediatamente pediu apoio à Secretaria de Segurança, através de radiograma remetido ao subsecretário de Polícia Civil, Rubens Quintela.

A polícia realizou um verdadeiro cerco à cidade, todavia o criminoso identificado por companheiros da vítima, não foi localizado, acreditando-se ter deixado o município, logo depois da consumação do planejado homicídio, que pode ter tido a partici-

pação de outras pessoas, conforme se chegou a comentar, ontem pela manhã, na sede da SSP/Alagoas, no Campus Tamandaré.

Demonstrando ceticismo quanto às providências a serem adotadas pelo Governo Estadual, visando a resolução das questões de terras (profundas) reinantes na região de Palmeira dos Índios, que estavam aparentemente acabadas, os xucurus acreditam que dificilmente o matador de Manoel Marques será preso e indiciado em inquérito, como já aconteceu em vezes anteriores, por está protegido por outros fazendeiros da área.

Até o momento, a Secretaria de Segurança não anunciou as providências que serão adotadas para conter a violência contra os índios, nem se existe outra versão para o rumoroso assassinato, acontecido no início da semana, na Fazenda Canto. É denunciado, porém, que muitos atritos já foram verificados em Palmeira dos Índios, tendo os xucurus vencido a todos na Justiça.